

A P A C E

C N F

8 3 4 4 / 8 4

|||

CONFIDENCIAL

0834

01/06

01



SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES

INFORME Nº 032 / 19 / APA / 84

DATA : 23 MAR 84
ASSUNTO : COMEMORAÇÕES NO ESTADO/RS PEIA PASSAGEM DO DIA INTERNACIONAL DA MULHER - 08 MAR
REFERÊNCIA : TELEX 080/19/APA/84, 09 MAR
ORIGEM : APA/SNI
AVALIAÇÃO : A-1
DIFUSÃO : AC/SNI
ANEXOS : PANFLETOS ALUSIVOS À CAUSA FEMINISTA



1. Em 08 Mar 84, realizaram-se em PORTO ALEGRE/RS e Municípios do interior do Estado manifestações alusivas à passagem do DIA INTERNACIONAL DA MULHER.

2. Em PORTO ALEGRE, as atividades tiveram início com uma concentração de cerca de 100 mulheres na esquina da Rua dos Andradas com a Av. Borges de Medeiros, no centro da cidade. As manifestações, conduzidas por integrantes do MOVIMENTO UNITÁRIO DA MULHER GAÚCHA, apresentaram na ocasião suas reivindicações, dentre as quais repudiam o planejamento familiar imposto; defendem a legalização do aborto; por mais creches para os filhos da mulher trabalhadora; contra a falta de comida; condenam a discriminação da mulher na sociedade e a opressão a que estão submetidas, além de exigirem eleições diretas para Presidente da República.

3. A seguir, as manifestantes dirigiram-se à ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO/RS (AL/RS), em PORTO ALEGRE, onde foram recebidas pela presidente em exercício do Legislativo ECLÉA FERNANDES, deputada estadual pelo PMDB.

Durante o deslocamento foram proferidas as seguintes palavras-de-ordem:

- "Fora daqui o FMI";

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

02
08341

(Continuação do INFORME)

N.º 032 / 19 / APA / 84 02/06



- "Você que é explorada não fique aí parada";
- "Diretas já";
- "Mulheres na rua derrubam a ditadura";
- "Não, não ao Colégio do JOÃO";
- "Chora, FIGUEIREDO, chora que chegou a tua hora";
- "Um, dois, três, quatro, cinco mil, queremos eleger o Presidente do BRASIL"; e
- "BRASIL, POLÔNIA, AMÉRICA CENTRAL, a luta da mulher é internacional".

Foi ainda entoada a marchinha carnavalesca adaptada:
"Mamãe eu quero/mamãe eu quero votar/p'ra presidente/p'ra Presidente/p'ra derrubar a ditadura militar".

As manifestantes portaram também faixas com os seguintes dizeres:

- "Diretas BRIZOLA - AMT - Creches para nossos filhos - PDT";
- Mulheres, Direito, Diretas - Movimento Unitário da Mulher Gaúcha";
- "84 - Diretas Já"; e
- "Mulher contra o controle da natalidade".

4. Na AL/RS, a coordenadora do MOVIMENTO UNITÁRIO DA MULHER GAÚCHA, JULIETA VILLAMIL BALESTRO, leu a carta de reivindicações do movimento, dentre as quais é solicitado salário igual para trabalho igual; fim do teste de gravidez para entrada no trabalho; fim de toda a discriminação no emprego; direitos trabalhistas para a mulher camponesa e realização de eleições diretas, além da criação de uma comissão especial para assuntos que afetam a classe, vinculada à ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA/RS.

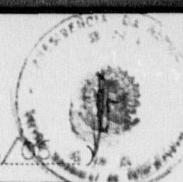
A representante do PMDB do Município de CACHOEIRINHA /RS TÂNIA OLIVEIRA também fez uso da palavra, lendo uma mensagem na qual estimulava as mulheres para que protestassem e defendessem os seus direitos.

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

03
08344

(Continuação do) INFORME N.º 032 / 19 / APA / 84 03/03/84



5. Finalizando o ato, a deputada ECLÉA FERNANDES pronunciou-se, manifestando seu apoio à luta pelas eleições diretas. Afirmou que "a única forma de a mulher conseguir espaço é numa democracia plena". Aconselhou às mulheres a manterem o movimento até o dia 25 de abril, data de votação da Emenda das Diretas.

6. Participaram do evento as seguintes pessoas:

- Deputado Federal JOSÉ ALBERTO FOGAÇA DE MEDEIROS (PMDB/RS);
- Vereadora GLÁDIS CONSTAÇA MANTELLI (PMDB/RS);
- Vereadora JUSSARA ROSA CONY (PMDB/RS);
- ENID DIVA MARX BACKES;
- MAGDA ELISABETH NIGAARD RENNER;
- RENATO SAMPAIO DE AZAMBUJA (ORM/DS);
- WALTER DE AIMEIDA FREITAS (ORM/DS);
- LEONOR CRISTINA CABRAL DE MELLO (AJS);
- RITA DE CASSIA ESCOBAR (AJS);
- ROSELENA LEAL COLOMBO (AJS);
- MERTIANE GEWER FLORES (AJS);
- MARCO ANTÔNIO BIRNFELD; e
- CECÍLIA RECKZIEGEL DE LUCENA (PCB).

7. No Município de ERECHIM/RS, em 08 Mar 84, foi comemorada a passagem do DIA INTERNACIONAL DA MULHER. O evento, promovido pela COMISSÃO DE DIREITOS DA MULHER CAMPONESA e pela PASTORAL DA IGREJA RURAL E OPERÁRIA, constou de um grande encontro regional, que reuniu cerca de 500 agricultores, em sua maioria mulheres campesinas, e uma caminhada pelo centro da cidade, encerrando com celebração de uma missa na Catedral local.

No encontro, foi aprovado um documento, a ser enviado ao Ministro da Previdência e Assistência Social JARBAS PASSARINHO, com as seguintes reivindicações:

- Revisão do Projeto da Previdência Rural - o PREV-

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

6834

(Continuação do

INFORME

N.º 032 / 19 / APA / 84 04/06

04

RURAL - apresentado recentemente pelo Governo ao Congresso Nacional e que não satisfaz ao homem do campo, no que diz respeito às contribuições e aposentadorias;

- Que as contribuições dos agricultores à Previdência permaneçam em 2,5%, não passando para os 3,5% como quer o Governo;
- Que a aposentadoria seja concedida aos 50 anos para a mulher e aos 55 anos para o homem, e que seja de um salário-mínimo.

8. As manifestações de apoio às eleições diretas para Presidente da República constaram dos discursos de todos os palestrantes, especialmente os proferidos pelo ex-dep. federal pelo PMDB ODACIR KLEIN e atual membro da Executiva Regional do PMDB. Os nominados destacaram que "a aspiração maior dos brasileiros, hoje, é a eleição direta" e que "os agricultores querem uma mudança na política agrícola e nos Ministros que estão falindo os agricultores e a agricultura".

Eles destacaram a atuação frente ao Ministério da Agricultura do Ministro AMAURY STABILE, o qual, segundo eles, "desviou bilhões de cruzeiros da Agricultura, fez a maior corrupção no Ministério e, para os agricultores, nunca destinou recursos. Ao contrário, só pagou preços baixos, retirou os subsídios e elevou os juros e custos de produção". Defenderam que o Ministro em apreço não pode ficar incólume. Além da sua demissão, "é preciso que sejam confiscados seus bens, para que este dinheiro, público, seja devolvido".

9. No Encontro, as camponesas anunciaram suas bandeiras-de-luta, descritas em três ítems:

- Equiparação dos direitos à assistência médica da Previdência Social do homem urbano ao homem rural;
- Defesa de um sindicalismo autêntico com a participação das mulheres nos Sindicatos da Classe e que elles defendam os interesses dos agricultores;
- Apoio às eleições diretas para a presidência da Re-

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

0834

05

(Continuação do INFORME)

N.º 032 / 19 / APA / 84

05/06/84



pública. Os agricultores querem mudanças no política econômica e uma nova política agrícola.

10. Além dos já mencionados, participaram do Encontro em ERECHIM/RS as seguintes pessoas, dentre outras:

- CLÉNIA LEAL MARANHÃO, da FEDERAÇÃO DAS MULHERES GAÚCHAS DE PORTO ALEGRE;
- Pe. ARMINDO LUIZ CAPOANI, da PASTORAL DA TERRA.

11. Estiveram também presentes Delegações dos Municípios de GETÚLIO VARGAS, BARÃO DE COTEGIPE, SÃO VALENTIM, ITATIBA DO SUL, GAURAMA, VIADUTOS, MAXIMILIANO DE ALMEIDA, ERVAL GRANDE, CAMPINAS DO SUL, ARATIBA, PASSO FUNDO e PELOTAS/RS.

12. Em PASSO FUNDO/RS, no dia 09 Mar 84, foi realizado um Encontro alusivo à passagem do DIA INTERNACIONAL DA MULHER. A tônica dos pronunciamentos girou em torno das questões referentes à saúde, educação, salário-mínimo, direitos da Mulher, política e direitos da mulher camponesa, além da reivindicação de eleições diretas.

13. A coordenadora do MOVIMENTO UNITÁRIO DA MULHER GAÚCHA JULIETA VILLAMIL BALESTRO, presente ao evento, destacou que "a participação da Mulher ainda é bastante tímida; ela ainda não ocupa os espaços que poderia ocupar, mas é uma grande força, talvez a maior que tem o País se for organizado".

JULIETA BALESTRO salientou que "como membros da CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES, nós vemos na eleição direta o máximo do caminho para a democratização da sociedade e para alcançarmos as nossas reivindicações, quais sejam: melhores salários, melhores condições de trabalho, contra o desemprego, contra o arrocho, etc. Estamos como central única com os demais segmentos sociais na campanha pelas eleições para a Presidência da República".

14. Outra participante do ato, a vereadora pelo PMDB de POR

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

(Continuação do INFORME N.º 032 / 19 / APA / 84 06/06)

TO ALEGRE/RS JUSSARA ROSA CONY, pronunciou-se afirmando que "o movimento de mulheres avança de uma forma extremamente organizada e coesa em todo o País" e que "a mulher, hoje, entende que ela é uma parte importante desse povo que luta pela sua libertação". Alertou que se a mulher não entrar nessa luta, com a sua participação política em todos os níveis, "a luta do povo brasileiro não poderá avançar jamais, porque nós não podemos deixar de lado mais de 50% da população".

15. Participaram ainda do evento, dentre outras, as seguintes pessoas:

- Professora HELENA LORENZATTO - Presidente do 7º Núcleo do CPERS;
- Professora MARIA AUGUSTA FELDMAN;
- NELSINHA DE CAMPOS; e
- DORA BRITO.

16. Em CANOAS/RS, no dia 08 Mar 84, cerca de 50 mulheres moradoras da Vila Clandestina União das Operárias, localizada em 42 Ha., onde se encontrava o antigo Prado, realizaram uma caminhada pela cidade em direção à Igreja Divino Mestre. Neste local, foi celebrada uma Missa destacando o papel da mulher na sociedade.

17. Os manifestantes conclamaram a que "todas as mulheres se libertem do medo - medo de sair de casa, do marido, de tudo o que a impede de sair para a luta" e que haja "mais liberdade e mais fraternidade".

18. Na cerimônia, foi lembrado que estava fazendo um ano desde a primeira caminhada pela Vila e que o Movimento tinha "avançado na luta" pela garantia da Terra onde está assentada a Vila.



O DESTINATÁRIO E RESPONSÁVEL
PELA AUTENTICAÇÃO DO (S)M(O) DES-
TE DOCUMENTO, (Art. 1º, II, Decreto
7009/77 - Regulamento para Salva-
guarda de Assuntos Policiais).

CONFIDENCIAL

8 de março

DIA INTERNACIONAL DA MULHER





AS CRIANÇAS ERAVAM EMPREGADAS DESDE OS 6 ANOS DE IDADE. E, MUITAS VEZES, OS SALÁRIOS ERAVAM TÃO BAIXOS ... VALIAM APENAS 2 KILOS DE PÃO





Nós, mulheres, lutamos contra a política econômica do governo, porque ela leva o povo-trabalhador à miséria, para sustentar o lucro dos grandes empresários. Lutamos contra a repressão que este governo impõe aos movimentos populares, para impedir a expressão da vontade da maioria, porque somos a favor da mais ampla liberdade de organização e expressão.

Lutamos contra o regime militar e pelas eleições diretas porque somos parte do povo em luta por democracia.

Porém, nós mulheres, também lutamos contra a ditadura porque ela nos agride e onrime enquanto mulheres.

XO

Nós, trabalhadoras, que não temos creches para colocar nossos filhos, que somos demitidas quando grávidas e vemos nosso salário ainda mais reduzido que o do nosso companheiro;

Nós, donas-de-casa, que sofremos com a falta de comida para nossas famílias e cada vez temos menores possibilidades de ocupação fora do lar;

Nós, empregadas domésticas, que vemos aumentar a exploração e a falta de garantia em nosso trabalho;

Nós, negras, pela tripla opressão que sofremos, por sermos trabalhadoras, mulheres e negras;

Nós, camponesas e índias, que não temos terras para morar e plantar;

E, nós brasileiras, que assistimos a implantação do controle de natalidade em nosso país.

Vemos o governo e o FMI negociarem o controle de nossos corpos, roubando o nosso direito de escolher a maternidade ou não, sem nenhuma consulta;

Nós, como mulheres que batalhamos durante a nos pelo direito de votar, EXIGIMOS ELEIÇÕES LIVRES E DIRETAS JÁ! Lutamos pelo FIM DO RÉGIME MILITAR E SUA POLÍTICA ECONÔMICA!

**8 DE MARÇO - AS MULHERES LEMBRARÃO O SEU DIA
EXIGINDO ELEIÇÕES LIVRES E DIRETAS JÁ!**

**DIA 8/3 - 18H : RUA DA PRAIA / BORGES DE MEDEIROS
CAMINHADA DAS MULHERES .**

**DIA 18/3 - 15H : GRANDE SHOW POLÍTICO NA ASSEMBLÉIA:
AS MULHERES E AS ELEIÇÕES DIRETAS**

**TODAS AS MULHERES NO GRANDE ATO UNITÁRIO
PELAS DIRETAS .**

MUMG - MOV. UNITÁRIO DA MULHER GAÚCHA .

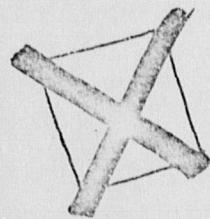
08345 08

DIRETAS JÁ'

CPB
CPERS
Comissão de Ativação

CPB
CPERS
Comissão de Ativação

DIRETAS JÁ'



Eu quero
votar para
Presidente

F

I

N